



Iniciar uma conversa / Interpelar uma pessoa desconhecida

A forma de abordar uma conversa vai depender das relações entre as pessoas; no entanto, estas são algumas fórmulas que podem facilitar uma abordagem a alguém que se desconhece, na hora de chamar a sua atenção:

Desculpe, pode/poderia....

Por acaso....

Sabe-me dizer...

Importava-se de...

Será que...

É importante tomar atenção ao uso das formas de tratamento adequadas. Devemos lembrar que, salvo em casos de familiares, amigos (TU), de superior para inferior -em idade ou hierarquia- (VOCÊ), tende-se a utilizar a 3ª pessoa da forma verbal só ou antecedida de “a senhora”/”o senhor”:

- *Tem horas que me diga, se faz favor?*
- *O senhor pode dizer-me as horas, por favor?*
- *A senhora pode dizer-me as horas, por favor?*
- *Nuno, pode dizer-me as horas, por favor?*

- *Senhor Laranjeira, pode dizer-me as horas, por favor?*
- *Minha senhora, pode dizer-me as horas, por favor?*
- *Sra. D. Ana, pode dizer-me as horas, por favor?*

Para verificar a atenção da pessoa interlocutora

- Ouviu o que disse?
- Fui clara/-o? // Está/Fica claro?
- É/será difícil de perceber?
- Fiz-me entender?
- Não há qualquer dúvida?



Quando a pessoa é apanhada a pensar noutra coisa / não ouve / não percebe...



- Desculpe, não ouvi a última parte...*
- Desculpe, estava distraída...*
- Desculpa, estava noutra...*
- Como é que disse?*
- Não percebi, desculpe...*
- Estou com alguma dificuldade em me manter atento...*
- O que é que te faz pensar que não estou a ouvir/escutar?*

Interromper alguém e tomar a palavra

- *Lamento interromper, mas...*
- *Desculpe, mas não é exatamente assim...*
- *Deixe-me acrescentar que...*
- *Será que posso ainda dizer mais uma coisa...?*



- *Eu gostava de dizer só duas palavras...*
- *Só mais uma palavrinha...*

- *Eu gostaria de continuar...*
- *Se me dá licença...*
- *Se me permite, gostava de...*

- *Desculpe, ainda não acabei...*
- *Permita que acabe a minha exposição...*
- *Será que posso continuar?*
- *Deixem-me falar!*
- *Não me interrompam a toda a hora!*

Demonstrar interesse e desinteresse

A entoação tem importância fundamental, fazendo com que, em muitos casos, a mesma expressão possa adquirir sentidos contrários aos indicados a seguir:

Muito interesse



- com supressa

Sério? É mesmo verdade? De certeza?
Que bom! Que maravilha!
Não é possível!
Incrível! Estás a brincar?

Que pena! Lamento imenso!
Que horror! Essa agora!
Que chatice!

- Com dúvida ou desaprovação

De modo nenhum! De forma nenhuma!
Não estás lá muito bem, não...
Não é a sério, pois não?
Era só o que faltava!
Não pode ser verdade!
Assim não!

Indiferença

- Com ironia

Não me faça rir! Ainda gostava de ver!

Está-se mesmo a ver!

Estou para ver!

Vai tudo dar ao mesmo

Tanto faz

E-me indiferente

Talvez... Pode ser que sim (que não/ que seja...)

Até pode ser que sim!

Nem por isso.... Para mim é igual.

Muito desinteresse

Tá bem. E depois?

Estou-me nas tintas!

Não sei, não quero saber e tenho raiva a quem sabe...!

Quero lá saber!